



Interação com Campo Projetivo durante a Escola de Projeção Lúcida

Juvenilia Ruiz

Resumo

Este artigo apresenta os resultados da autopesquisa sobre a interação energética-parapsíquica com campos projetivos da Escola de Projeção Lúcida (EPL), curso ministrado pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), e mostra a importância de manter a acuidade no sentido de perceber e valorizar os fenômenos preliminares à projetabilidade lúcida (PL). Esta pesquisa tem como objetivo promover o entendimento dos campos projetivos e obter maior lucidez extrafísica. A metodologia aplicada: as técnicas bioenergéticas e projetivas, análise de registros das vivências ocorridas no curso, pesquisas bibliográficas e troca de experiências durante estes laboratórios de autopesquisa. A pesquisa contribuiu para essa autora diminuir as expectativas quanto ao resultado esperado, no caso a descoincidência lúcida, e ter um melhor aproveitamento da interação com o campo projetivo e em contextos que podem anteceder ao fenômeno, tais como: facilitar o relaxamento físico, perceber o estágio preliminar, melhorar o entendimento da parafenomenologia e, conseqüentemente, a projeção, ainda que semilúcida.

Palavras-chave: autopesquisa; descoincidência; multidimensionalidade; Projeciologia.

INTRODUÇÃO

Projetabilidade. A projetabilidade lúcida é um fator determinante no desenvolvimento da consciência. Para isso, é necessária a interação com o campo projetivo que ocorre mediante concentração, foco, atenção, vontade, relaxamento físico, entre outros fatores.

Condições. A EPL oferece condições físicas e energéticas propiciando o desenvolvimento da projetabilidade lúcida.

Performance. Esta pesquisa pretende expor a necessidade da autora em melhorar a sua performance projetiva e obter maior lucidez extrafísica.

Objetivo. Além disso, o presente trabalho tem como objetivo aumentar o entendimento da dinâmica dos campos projetivos junto à equipe extrafísica de amparadores, bem como ter um melhor aproveitamento da parafenomenologia vivenciada, reconhecer os sinais precursores da projetabilidade lúcida e diminuir a expectativa e a ansiedade quanto à maxidescoincidência.

Conceitos. São abordados os conceitos de interação da conscin com o campo projetivo, os sinais precursores da projeção, e os fatores intervenientes.

Aproveitamento. A autora explicita a condição de estar atenta para o aproveitamento da EPL, e dos elementos que facilitaram ou dificultaram as suas vivências, na interação com o campo e a equipe extrafísica de amparadores, especialistas na assistência para a projeção lúcida da consciência.

Metodologia. Ao longo do curso, foram realizadas 18 aulas, com práticas energéticas e técnicas projetivas, seguidas de registros (Projeciografia) e análise (Projeciocrítica) das vivências. Foram discutidas as experiências entre os alunos e professores do curso e também realizadas pesquisas bibliográficas.

Organização. A autora inicia relatando a sua necessidade em adquirir maior lucidez durante a projeção, buscando manter a concentração para melhor interagir com o campo projetivo da EPL. Também comenta sobre a psicofera projetiva e sinais precursores da PL. Em seguida descreve seus experimentos pontuando o que pode interferir ou não para o sucesso da projeção. Apresenta os resultados da pesquisa, os traços identificados, os aportes recebidos e finaliza fazendo um convite ao leitor, a pesquisar e publicar seus experimentos.

I. INTERAÇÃO COM O CAMPO PROJETIVO

Definição. *A interação com o campo projetivo é a comunicação, conexão ou relação estabelecida entre a conscin, homem ou mulher, em mini ou maxidescoincidência e a atmosfera extrafísica resultante do conjunto de energias conscienciais (ECs), instalado e potencializado em práticas projetivas.*

Sinonímia: 1. Vinculação ao holopensene do ambiente projetivo. 2. Ligação da conscin ao ambiente preparado energeticamente para a projeção lúcida. 3. Sinergismo conscin-campo projetiológico.

Antonímia: 1. Dissociação do holopensene projetivo. 2. Desconexão da conscin com o ambiente projetivo. 3. Alheamento conscin-campo projetiológico.

Predisposição. Na interação com o campo projetivo ocorre a relação pensênica e intencional, estabelecida entre a conscin predisposta a perceber e interagir com o ambiente preparado energeticamente por amparadores extrafísicos, professores e alunos, para desenvolver a projeção lúcida fora do corpo humano.

Concentração. Para que aconteça a interação do pesquisador com o campo projetivo, é necessário manter o foco, a concentração mental e o relaxamento físico. Nesta condição poderá ocorrer a descoincidência, parcial ou total, dos veículos de manifestação, podendo ser inconsciente, semiconsciente ou consciente.

Psicofera. *A psicofera projetiva é o fenômeno da sensação particular, específica, precedendo ou anunciando o início da projeção lúcida da consciência para fora do corpo humano ou soma (VIEIRA, 2014; p. 1).*

Sinais. Há muitos tipos de sinais que podem preceder a projeção. Eis, em ordem alfabética, 11 sinais precursores vivenciados por esta autora nas aulas do curso:

01. **Acalmia.** Tranquilidade íntima; pacificidade.

02. **Balonamento.** Movimentação involuntária do energossoma, expansão energética.

03. **Catalepsia.** Estar consciente dentro do soma imobilizado.

04. **Clarividência.** Visão de consciex, amparadora e/ou assistida, imagens na tela mental, sem envolvimento emocional.

05. **Descoincidência.** Perceber partes do soma descoincididas; soltas.

06. **Entorpecimento.** Deixar de sentir o corpo físico, somente torpor.

07. **Expansão.** Desfrute da vivência de lucidez consciencial maior que na vigília física.

08. **Mioclônia.** Contração involuntária dos músculos e membros em decorrência da descoincidência parcial.

09. **Pressão.** Sentir pressão craniana num crescente latejante.

10. **Respiração.** Deixar de perceber a própria respiração, devido o autorelaxamento ou descoincidência parcial ou total do psicossoma.

11. **Silêncio.** Acalmia pensênica.

Preliminar. A vivência regular dos fenômenos de transição entre o estado da vigília física ordinária e o estado projetado, na percepção desta autora, funciona tal qual um termômetro, indicador da proximidade da projeção.

“O fenômeno bem caracterizado de *efeitos maiores*, na escala do desenvolvimento das ocorrências, é sempre precedido por um fenômeno, também muito bem caracterizado, de *efeitos menores*, denotativos de categoria inferior, ou seja, de natureza e consequências reduzidas em relação à expressão dos resultados do fenômeno principal, formando ao fim uma fieira natural de fatos encadeados (efeito cascata, efeito dominó, efeito halo) que podem também se apresentar em um processo de revezamento constante” (VIEIRA, 2009; p. 199).

II. DESENVOLVIMENTO

Início. O curso Escola de Projeção Lúcida iniciou no dia 05 de março de 2017, com o módulo Auto-domínio do Energossoma. Já no primeiro dia, uma das tarefas era responder algumas questões, e as que mais chamaram a atenção desta autora foram as 2 listadas abaixo:

1. **Objetivos.** Quais eram os objetivos com a EPL?

2. **Motivação.** Qual era, no momento atual, o motivo primordial pelo qual estava buscando desenvolver a projetabilidade lúcida?

Resposta. A resposta foi que o objetivo maior naquele momento era a conseguir projeções do psicossoma conscientemente e assim identificar seu comportamento no extrafísico. Observar se havia lucidez na sua atuação e somente a não lembrança na ocorrência, ou se ficava dormindo na dimensão extrafísica.

Razão. De qualquer forma, almejava ficar mais lúcida, pois tinha a certeza íntima de que através da projeção consciente teria oportunidade de reciclar alguns traços fardos pessoais.

Aproveitamento. Iniciava a participação nas aulas com a predisposição de ter o melhor aproveitamento possível, procurava ficar atenta, o que nem sempre conseguia.

Atenção. Eventualmente “apagava”, e só voltava a prestar atenção nos exercícios quando a professora dava algum outro comando. Às vezes esquecia do que estava fazendo por alguns instantes, retornando com a manobra ao recobrar a lucidez.

Descoincidência. Em outras, tinha a impressão de que o soma balançava, sensação de tontura, e em algumas ocasiões aconteciam movimentos involuntários em alguns membros. Nesses momentos, intercalados por devaneios e lucidez, ocorriam as minidescoincidência.

Clarividência. Comumente se projetavam em sua tela mental algumas imagens com riqueza de detalhes, cores e informações. Apesar de anotar tudo, não dava o devido valor à estas experiências.

Ocorrências. No início do curso, quase em todos os dias de aula, acontecia algum fato que tirava esta experimentadora do foco da projeção, o que causava certa dificuldade para “desligar” sua pensividade do ocorrido e retomar no objetivo da projeção lúcida (PL).

Foco. Essa condição foi percebida e pontuada por uma das professora do curso, que sugeriu que a autora ficasse mais atenta aos acontecimentos em seu entorno, principalmente nos dias de aula.

Ansiedade. A expectativa era muito alta, causando exacerbação da ansiedade em promover a projeção lúcida. Consequentemente, não percebendo o resultado esperado, e já estando na metade do curso, a frustração se tornava mais evidente, devido à expectativa demasiada.

Impaciência. Aos poucos, com a ajuda da equipe intrafísica (equipin) e equipe extrafísica (equipex), surgiu claramente o traço da paciência. Confluindo para o entendimento que havia reciclagens intraconscientes (recins) prioritárias a serem trabalhadas.

Projeciografia. Na oitava aula, num primeiro momento, pensou não ter obtido êxito, registrando a Projeciografia da seguinte forma:

“Não dormi. Não perdi a lucidez. Não fiquei cansada. Não senti nenhum desconforto físico, nem frio, nem calor. Pensei em projeção e em movimentar as energias o tempo todo. Sentia as energias dentro e fora do meu corpo físico. Percebia que as energias obedeciam ao meu comando, para a direita ou para a esquerda. Tinha a sensação de que estava solta como se algumas partes do meu soma se projetassem e seguissem junto com as energias e só a cabeça permanecia coincidente. Tive também mioclonias na face. Contudo, não consegui a projeção.” (Redação literal do caderno de registro da EPL).

Tema. Ao final da aula, depois do relato, a professora pontuou-lhe a hipótese de que estaria conseguindo interagir com o campo, pelo fato de estar lúcida às sensações energéticas e parapsíquicas, e ainda manter um estado de relaxamento físico demonstrando grande nível de descoincidência do psicossoma. Foi aí que surgiu a ideia de escrever sobre o tema “Interação com o Campo Projetivo”.

Descaso. Ao ler novamente suas anotações, percebeu que estava focada apenas no fenômeno da projeção consciente e não dava o devido valor para algumas vivências importantes, tais como:

Consciex. Percebeu no campo, uma menina com os joelhos machucados que estava sendo assistida pela equipex, oportunidade de aprendizado assistencial. (aula 3).

Premonição. Teve a visão de uma moça loira, grávida, adentrando sua casa pela porta da sala. Fato este que se confirmou em poucos dias com a notícia da gravidez de uma sobrinha e sua posterior visita. Foi neste momento que a autora relacionou os fatos (aula 4).

Clarividência. Na mobilização básica das energias, no colchonete, visualizou um rapaz de mais ou menos uns trinta anos, magro, alto, branco, cabelos pretos e lisos, todo vestido de branco, inclusive as meias, e não usava sapatos. Adentrou a sala através da parede passando por cima dessa autora e se acomodou no colchonete que estava vazio ao seu lado. Percebia-se uma certa alegria e chega a informação que o motivo era poder participar da aula como aluno (aula 7).

Assistência. Durante a prática energética, ainda sentada, teve a visão de uma mulher bem alta, vestindo uma saia de pregas largas, num tecido estampado e sapato de salto grosso, caracterizando que a moda não era da época atual. Esta mulher aproximou-se e colocou um bebê em seu colo. Num outro momento, já no colchonete, visualizou um menino de uns três anos, sentado no chão da sala, e um homem borrifava um remédio nos pés dele.

Extraterrestre. Ainda nessa mesma aula, quase no final do tempo destinado aos experimentos projetivos, essa autora percebeu do seu lado direito, um ser minúsculo, com formas não muito bem definidas, emitia uma luz branca e amarelada, deixava-se transparecer em partes conforme se movimentava, volitando bem próximo do rosto dessa autora. Tinha um olhar de ternura e carinho que exalava amor no ar deixando saudade (aula 10).

Relaxamento. Na sua experiência, quando esteve em estado de relaxamento profundo e não sentia o corpo físico, nem mesmo a própria respiração, mas percebia-se lúcida para o propósito de se projetar, entendeu que foram momentos importantes nos quais vivenciou grande parte dos fenômenos precursores da projeção consciente durante a EPL.

Autoengano. Na décima aula, sentia-se confortável, pensava estar na vigília física, percebia consciex no campo e, ao mesmo tempo, não ouvia os comandos da professora, nem o barulho do ar condicionado. Nesse estado de descoincidência, onde o psicossoma se encontra bem próximo do soma, muitas vezes por falta de lucidez, a conscin pode se confundir, achando que continua no soma, embora já pensando através do paracérebro do psicossoma.

Experimento. Na décima quarta aula, teve uma experiência marcante, conforme relata abaixo:

“Durante a prática energética, sentada, novamente não ouvia os comandos da professora e sentia muito sono. Deitada no colchonete, no momento da aplicação da técnica projetiva, também não os ouvia. Lembrei que pensava em resolver uma questão que ficou na cabeça desde que havia chegado. Tinha visto uma moça quase sem roupas, dormindo na calçada da rua em frente ao prédio. Era uma tarde de muito frio. Enquanto fazia os exercícios de energia com a intenção de me projetar, também devaneava pensando em uma maneira de ajudar

aquela consciência. Num desses devaneios, senti que fui atingida por uma bolinha, pouco menor que uma bola de tênis, que bateu na minha testa acima do olho esquerdo, adentrou a minha cabeça, descendo pelo abdômen, saindo pela lateral direita na altura da cintura. Senti essa bolinha ultrapassando os órgãos internos e isso fez com que eu retornasse para o momento presente, com foco no experimento, deixando para depois o problema lá de fora”.

Projeciocrítica. Esse fato demonstrou o quanto não se autopercebia projetada, pois na dimensão física estava deitada no colchonete, em decúbito dorsal, enquanto na experiência estava com o psicossoma em posição sentada. Por hipótese teve ajuda de um amparador para trazê-la de volta à lucidez, atirando uma bolinha, chamando sua atenção para o experimento.

Percepção. O fato de ter ficado grande parte do tempo sem perceber as sensações fisiológicas, também revelou o nível de descoincidência obtido nesse dia.

Interferências. Os fatores intervenientes nas parapercepções do campo projetivo podem envolver qualquer fato ou parafato, ou seja, qualquer coisa que possa interferir positiva ou negativamente na projetabilidade lúcida.

Interações. Eis, em ordem alfabética, 17 condições capazes de interferir na interação da conscin com o campo projetivo, de acordo com as experiências da autora:

01. **Alimentação.** A alimentação suficiente para não ficar com fome, procurando evitar os exageros, que também poderão prejudicar o experimento.

02. **Ambiente.** As condições do ambiente escolhido para a prática das experiências poderão influenciar no sucesso do experimento.

03. **Concentração.** A capacidade de manutenção da concentração mental.

04. **Condicionamentos.** Apego às condições físicas, a exemplo dos medos diversos, desconforto ao perceber a ausência da respiração, dentre outros fatores.

05. **Confiança.** A confiança em si mesma e na equipe de amparadores extrafísicos.

06. **Controle.** A necessidade excessiva em querer ter o controle da situação.

07. **Determinação.** A vontade para alcançar a autolucidez extrafísica.

08. **Devaneio.** O estado de divagação onde a conscin se deixa levar pela imaginação.

09. **Energias.** Mobilizar as energias antes dos experimentos.

10. **EV.** Produzir estado vibracional.

11. **Intencionalidade.** A razão pela qual deseja se projetar, ou seja, qual o seu real objetivo com a projeção.

12. **Monoideísmo.** O pensamento fixo em determinado assunto, tirando da conscin a chance de viver o momento presente.

13. **Pensenidade.** O padrão da autopenalidade.
14. **Relaxamento.** A profundidade do relaxamento psicofisiológico.
15. **Saúde.** A saúde física e mental.
16. **Tranquilidade.** A tranquilidade pessoal.
17. **Vestimenta.** O uso de roupas adequadas para o campo projetivo.

Mapeamento. Após mapear as condições de interação com o campo, buscou identificar os traços facilitadores (trafores) e em contraposição os traços dificultadores (trafares) na obtenção de maior discernimento e lucidez no desenvolvimento do parapsiquismo, conforme o quadro abaixo:

No.	Trafores	Trafares
01	Abertismo	Rigidez
02	Assiduidade	Inconstância
03	Assunção das habilidades	Baixa autoestima
04	Atenção dividida	Desatenção
05	Autoconfiança	Menos valia
06	Autoenfrentamento	Fuga
07	Coragem	Medos
08	Intelectualidade	Ignorância
09	Persistência	Procrastinação
10	Priorização	Dispersão
11	Tranquilidade	Expectativa
12	Vontade	Insegurança

CONCLUSÃO

Resultado. Este artigo apresentou alguns resultados relevantes na autopesquisa sobre a interação energética-parapsíquica com campos projetivos.

Relevância. A autora procurou demonstrar a importância da manutenção da acuidade e valorização dos fenômenos preliminares à projeção consciente.

Contribuição. A pesquisa contribuiu para a promoção da descoincidência dos veículos de manifestação sem tantas expectativas e a obtenção de melhor aproveitamento ao que antecede a PL. Essa postura facilitou o relaxamento físico, melhorando a interação com o campo projetivo, e repercutiu também na lucidez da vigília física ordinária.

Aporte. O reconhecimento desta autora pelo aporte recebido das equipes de amparadores intra e extrafísicos, é inquestionável.

Autoconfiança. Em consequência desse aporte, a autora ganhou autoconfiança, qualificando-se quanto a perceber e interagir com mais lucidez multidimensional. Ao revisar este artigo, surpreende-se ao ver o tempo que já passou e o quanto cresceu, ao ponto de atualmente ser professora da Escola de Projeção Lúcida.

Convite. Por fim, a autora convida os leitores a estudar, experienciar, escrever e publicar seus próprios experimentos e apresentar nos seminários de pesquisas e congressos da Conscienciologia.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. AMADI, Eliana; *Autopesquisa para Conquista de Projeções Lúcidas*; Artigo; Anais do V CIPRO; Homo Projector; Vol.1 - N. 1 / JUL. / DEZ.; 2014; p. 20.
2. LOPES, Tatiana; *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida*; pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; et al.; 160 p.; 25 E-mails; 58 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 22 websites; glos 179 termos; 60 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; p. 23 a 98.
3. VIEIRA, Waldo; *Minifenômeno (Parafenomenologia)*; Artigo; Boletins da Conscienciologia; Revista; Anual; Vol. 1; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro/Dezembro, 1999; p. 21 e 22.
4. VIEIRA; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; p. 199 a 201.
5. VIEIRA; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 blog; 20 E-mails; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 20 websites; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; p. 17, 25, 27, 34, 41, 44, 48, 68, 71,78, 81, 88, 103, 116, 121, 125, 131, 145, 151, 159, 160, 179 e 181.

WEBGRAFIA CONSULTADA

1. LOPES, Tatiana; *Desenvolvimento Projetivo; Interação Primária Energossomaticidade-Projetabilidade; Lucidez Extracorpórea*; verbetes; In: Vieira, Waldo (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; disponível em <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; Acesso em 15.12.2017.
2. VIEIRA, Waldo; *Fenomenalidade; Parapercepção Impressiva; Psicofera Projetiva*; verbetes; In: Vieira, Waldo (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; disponível em <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; Acesso em 15.12.2017.

Juvenília Ruiz, empresária; aposentada, voluntária da Conscienciologia desde 2013; docente de Conscienciologia desde 2014; atualmente é voluntária do IIPC no CEA FOZ.

E-mail: juveniliaruiz@hotmail.com